



Saudações a todos!

Estar em qualquer lado perto da Sede das UN durante estas duas últimas semanas de Setembro mostrou ser não só desafiante como energético, pois as Nações Unidas celebraram o seu 70º Aniversário. A visita do Papa Francisco e a chegada de mais de 150 Chefes de Estado, certamente que levantou os ânimos. A excitação era muito alta, assim como a Segurança! A **Cimeira para o Desenvolvimento Sustentável** que se realizou de **25 a 27 de Setembro**, marcou o final de três anos de trabalho consultivo, de compromisso da sociedade civil e de negociações intergovernamentais muito prolongadas. Foram 193 estados membros que apoiaram a “Agenda 2030” e afirmaram o seu compromisso na implementação deste ambicioso plano para os povos e para o planeta, nos próximos 15 anos. As amplas implicações deste compromisso universal, fornece um forte patamar para todos nós para podermos trabalhar juntos por um mundo mais justo “*para que todos tenham Vida...*” (Jo 10, 10)



No tema deste nosso Boletim, vamos partilhar algumas breves actualizações sobre estes últimos dias de Setembro e incluir o **Preâmbulo** da Agenda 2030, que é como que uma plataforma para a Declaração e os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. Todos os países se responsabilizaram pela implementação destes objectivos. Durante alguns dos próximos meses, vamos sublinhar, no nosso Boletim das UN, os diferentes Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e as oportunidades que as pessoas vão ter para responder a algumas das mais fundamentais questões que o nosso mundo de hoje enfrenta, pela colaboração com outros através da nossa **ONG RSCM e da Rede JPIC**.

“Parceiros pela Paz – Dignidade para todos”



Na Segunda-feira, 21 de Setembro celebrou-se o **Dia Internacional da Paz**. Nas UN o dia começou com a cerimónia do Sino da Paz, fora do edifício da Assembleia-Geral. O **Secretário-Geral das UN, Ban-Ki-Moon**, marcou a sua mensagem pelo tema do dia, chamando a atenção para a nossa responsabilidade colectiva, pedindo o fim da brutalidade e impunidade que caracteriza este tempo de violência mortal e de conflitos desestabilizadores. É “*um tempo de perigo – mas também uma era de grandes promessas*” e “*o sonho da paz pulsa nas vidas das pessoas por todos os lados*”. Depois, 193 jovens que levavam as bandeiras de todos os estados membros das Nações Unidas ergueram as bandeiras dos seus países, enquanto ressoava o enorme Sino da Paz Japonês, que só é tocado neste dia. Depois do Presidente da Assembleia Geral se

ter dirigido aos presentes, a orquestra juvenil tocou e o coro cantou a canção *Let there be peace on earth* (“*Que haja paz na terra*”). Os representantes da juventude de todo o mundo participaram num workshop de 3 horas nas UN que incluiu iniciativas importantes sobre a construção da paz e a actuação dos Embaixadores da Boa Vontade, Michael Douglas e Jane Goodall. ➡ [Leia mais](#) sobre isto. ➡ Veja [o vídeo](#)

O Papa Francisco em Nova Iorque

Na **Sexta-feira, 25 de Setembro**, o **Papa Francisco dirigiu-se aos Chefes de estado** presentes nas Nações Unidas para a **Cimeira do Desenvolvimento Sustentável**. Com uma segurança apertada e uma pesada exigência para as 35 ONGs que tiveram lugar disponível, estivemos a participar, online, no “Church Center” das UN, que fica do outro lado da rua. Houve grande excitação quando o carro Papal chegou e a bandeira da Santa Sé foi hasteada, pela primeira vez, com as 193 dos estados membros, seguida pela bandeira da Palestina, o outro estado observador. Na sua forte mensagem aos estados membros, o Papa afirmou que “*qualquer dano ao meio ambiente é um dano à humanidade*”. Sublinhou os direitos do ambiente, a sacralidade da natureza e a necessidade de que a **Conferência de Paris sobre as Alterações Climáticas (COP21)** assegure acordos fundamentais e efectivos. Reafirmando que “*a guerra é a negação de todos os direitos e uma agressão dramática ao meio ambiente*”, lembrou à Assembleia Geral das UN que “*antes e para além de planos e programas, existem mulheres e homens concretos, iguais aos governantes, que vivem, lutam e sofrem e que muitas vezes se vêem obrigados a viver miseravelmente, privados de qualquer direito*”. Na noite anterior milhares de pessoas vieram juntas à Dag Hammarskjold Plaza, perto das UN para um evento “**Sob o mesmo Céu**”, para rezar, cantar e apelar aos governantes do mundo que levem a cabo acções decisivas para proteger o planeta, clarificando um compromisso irrevogável quanto às alterações climáticas, no encontro da COP21, em Dezembro.



➡ Ler o [Discurso do Papa Francisco](#) às Nações Unidas
➡ Ver o vídeo do [encontro com o pessoal](#)

No dia 25 de Setembro, a adoção formal da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, foi terminada em menos de 2 minutos pelos 193 estados membros!



Preâmbulo: Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Todos os países e todos os grupos interessados, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano. Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da privação e a sanar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar medidas ousadas e transformadoras que se necessitam urgentemente para pôr o mundo em um caminho sustentável e resiliente.

Ao embarcarmos nessa jornada coletiva, comprometemo-nos a não deixar ninguém para trás. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas que estamos anunciando hoje demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Levam em conta o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e procuram obter avanços nas metas não alcançadas. Buscam assegurar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os Objetivos e metas estimularão a ação em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta nos próximos 15 anos:

Pessoas

Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em matéria de dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta

Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, incluindo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e de medidas urgentes para combater a mudança do clima, para que possa atender as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade

Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz

Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz, e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria

Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base no espírito de solidariedade global fortalecida, com ênfase especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas os grupos interessados e todas as pessoas.

As interconexões e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda se concretize. Se realizarmos as nossas ambições em toda a amplitude da Agenda, a vida de todos melhorará sensivelmente e nosso mundo será melhor.



Vejam o vídeo de 4 minutos – [the Week in review](#)

Vejam o vídeo de 3 minutos – [Adoption of the SDGs](#)



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development



Valores Partilhados e Desenvolvimento Sustentável

Durante os dias antes e depois da Cimeira, pude participar em três eventos importantes onde se sublinhou a ligação entre a fé e o desenvolvimento sustentável. A 17 de Setembro as **ONGs Religiões pela Paz** e a **Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (RSDS)** realizou um painel com os chefes religiosos do Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Islão e Cristianismo. Apontaram-se valores religiosos que podem sustentar a implementação dos ODSs. Como disse o Representante Permanente Irlandês nas UN, o Co-Presidente das negociações, “*mesmo que os ODSs e a Agenda não sejam legalmente obrigatórios, são-no política e moralmente.*” Pela cooperação através das tradições religiosas e com a RSDS, o que há de melhor dos frutos modernos da ciência podem combinar-se com a velha sabedoria espiritual. A 23 de Setembro, realizou-se um Seminário apoiado pelas **CARITAS INTERNACIONAIS, CIDSE** e o Manhattan College onde se debateram as ligações entre a **Laudatio Si** e os ODSs, com o diálogo em torno dos temas pertinentes para a implementação. Cinco dias mais tarde, realizou-se um Encontro, no Centro Franciscano para os Migrantes, “**Diálogos pela a Justiça, O interesse Público e o Bem Comum: A partir das Margens e das Periferias**” onde ecoaram, alto e bem claras, vozes desafiantes, vindas das bases.

➔ [Veja o vídeo](#)

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC
Rede Internacional de Escolas RSCM
Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por **Maria Luiza Pinho, rscm**